

## AS CONTRAPALAVRAS QUE MOVEM A FORMAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL DOS PROFESSORES DA INFÂNCIA

Pricilla Cristine **Trierweiler** – UFSC - [pricillaped@gmail.com](mailto:pricillaped@gmail.com)

Agência Financiadora: CAPES

Neste artigo, parte de minha dissertação de mestrado, discuto sobre os significados e os sentidos aludidos a uma perspectiva de *Formação/Educação por Inteiro*. Expressão que compreende (dentre outros) que o sensível (plano da percepção das impressões totais) não se sobrepõe ao inteligível (plano das categorias) e vice e versa. Pois, no plano do conhecimento do mundo e da constituição do ser, um não faz sentido sem o outro, ele não admite cisões. Para empreender tal discussão, tomo como base as entrevistas realizadas com doze professoras de Educação Infantil e a estética do espaço ambiente de um Centro de Educação Infantil. Desse modo, o compêndio da polifonia das vozes das professoras pesquisadas, dos teóricos e das minhas *contrapalavras* entram em cena para dar movimento à discussão, conferir visibilidade aos repertórios estéticos materializados. De trajetórias ora demarcadas pela narrativa da não memória, ora pela exaltação e o desejo de uma formação que considere a beleza, a arte, a sensibilidade e a poesia do ser em sua formação/constituição e atuação profissional.

Palavras-chave: formação artístico-cultural; educação infantil; professoras; contrapalavras.